

## “Queremos reforçar o comprometimento da instituição com as necessidades dos municípios”.

João Paulo Kleinübing, presidente do BRDE

**J**oão Paulo Kleinübing assumiu como presidente do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) há pouco mais de um mês, mas já capitaneou grandes conquistas da instituição, como a renovação de um convênio com o SEBRAE para apoiar micro e pequenas empresas.

Em entrevista à Coluna, Kleinübing falou sobre os projetos do BRDE para Santa Catarina. Confira:

**Pelo Estado - O senhor assumiu a presidência do BRDE há pouco tempo. Quais foram as principais demandas já identificadas neste período?**

**João Paulo Kleinübing** – Assumi o desafio frente à Presidência em 5 de junho, 10 dias antes do aniversário de 62 anos do BRDE, que exerce uma missão estratégica para o desenvolvimento da região Sul. Nosso foco é integrar uma agenda econômica, social e ambiental para fortalecimento dos diversos setores, com o propósito de gerarmos um impacto positivo na melhoria de vidas das pessoas. Espero fazer o melhor pelos estados onde o BRDE atua, tanto nos desafios locais que temos, como também nas pautas de interesse em conjunto que ajudam a desenvolver as nossas regiões. Além da importância da continuidade do apoio financeiro e técnico já realizado pelo BRDE para projetos que promovam o desenvolvimento sustentável; queremos reforçar o comprometimento da instituição com as necessidades dos municípios; assim como o apoio aos empreendedores, por meio de programas que atendam também microempresas e empresas de pequeno porte; somado ao fortalecimento da bandeira do banco verde, com a implantação sistemática de políticas ambientais responsáveis. Um ponto que eu considero importante é uma outra linha de atuação na qual queremos fortalecer, que é a participação ainda maior do BRDE nas parcerias público-privadas. E nós temos ainda um grande desafio, colocado pelo governador Jorginho Mello, de avançar com o projeto do Pronampe Estadual, semelhante ao que foi feito no projeto nacional.

**PE - E quais os maiores desafios para atendê-las?**

**JPK** – Com relação as PPPs, a ideia é proporcionar atendimento aqueles projetos dos municípios ou até mesmo dos estados onde você não tem tamanho para que o BNDES possa participar. Assim, o BRDE atua mais próximo e de uma forma mais ágil. O BRDE já fez isso em alguns projetos no Paraná, investimento em iluminação pública no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, mas a ideia é ampliar isso e ter um setor específico do banco para cuidar desses projetos. Acho que o BRDE pode e deve participar melhor com os municípios dessas discussões e quando a gente discute aqui o impacto, por exemplo, do Banco Verde é isso, financiar sistemas de transporte que sejam realmente voltados para isso. Com o BRDE neste apoio há uma transferência também de conhecimento, como os bancos internacionais fazem.

Com relação ao apoio creditício, o desafio é vencer a burocracia. O pequeno e médio empreendedor não tem

garantia real para dar, então uma das nossas ações no banco é ter um fundo garantidor para operações com micro e pequenas empresas, administrado pelo BRDE. Nossa próxima etapa dentro dessa aproximação com as empresas de menor porte é o banco digital, a possibilidade de você tomar, fazer solicitação de empréstimo totalmente digital e o processo de concessão do crédito também seja digital, ou seja, não é apenas a interface que ela já existe hoje.

**PE - Sobre o convênio de R\$ 3,6 milhões que foi renovado com o Sebrae que irá beneficiar micro e pequenas empresas, de que forma será investido o recurso?**

**JPK** – Este recurso vai alavancar ainda R\$ 42 milhões destinados para ajudar os pequenos empreendedores. O convênio para o Fampe vai permitir que as empresas desses portes, nos três estados do Sul, possam contrair financiamentos com garantia de até 80% do valor do empréstimo. O Fundo de Aval auxilia no acesso ao crédito em condições mais favoráveis para os pequenos negócios, pois diminui o risco das operações de crédito para o segmento. Este convênio se faz muito importante para aproximar o banco com a sociedade e tornar o financiamento mais acessível para o pequeno empresário.

**PE - Durante o encontro do Codesul, o senhor reforçou a sustentabilidade como uma das bandeiras da sua gestão. Quais projetos hoje abraçam esta pauta e quais ainda irão ser implementados?**

**JPK** – A gente tem insistido muito em ser um Banco Verde. Foi uma decisão estratégica que foi tomada. Na reunião do Codesul, destaquei os principais números do banco e um dos principais dados é que 80% das nossas operações são, de alguma forma, aderentes a pelo menos um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Em termos de programas, o BRDE tem o “Mais Energia Sustentável”. É através desse programa que o BRDE apoia o financiamento de energia limpa, contribuindo com um futuro mais consciente, impulsionando a economia e gerando empregos. Nos últimos quatro anos, o BRDE financiou R\$ 645 milhões para projetos de geração com fontes renováveis e maior eficiência energética no estado. Com aumento de quase 90% comparado ao ano anterior, em SC, o banco registrou forte crescimento em 2022 no apoio a projetos de geração de energia com fontes renováveis e de ganhos em termos de eficiência no consumo. O BRDE contratou R\$ 240,9 milhões, quase o dobro comparado a 2021, quando somou R\$ 127,5 milhões. Os recursos para projetos de energia limpa atenderam, por exemplo, os setores de turismo, como investimentos em hotéis, além do agronegócio e geradoras de energia. Hoje, o BRDE conta com uma precificação diferenciada para projetos que tem o chamado “selo verde”, isto é, que estão relacionados com a questão da sustentabilidade, além de captar recursos internacionais ampliando sua capacidade de ofertar crédito. Além disso, vamos buscar a participação em novos mercados que apoiam a sustentabilidade, um exemplo disso é o mercado de carbono. Assim como, apoiar a participação pública nesta transição energética e na concretização de ações de sustentabilidade dentro dos municípios.

**PE - Poderia dar mais detalhes sobre a proposta de criação do Fundo Constitucional do Sul, também mencionada durante o encontro?**

**JPK** – O Fundo Sul é um fundo constitucional destinado a fortalecer projetos e propostas para o desenvolvimento social e econômico de municípios com baixo IDH da Região Sul. Com a criação do Fundo, a população teria acesso a financiamentos com juros subsidiados e aplicados nas regiões com baixos indicadores de educação, emprego e saúde. O BRDE terá o encargo de fazer as operações do Fundo, em razão da experiência na gestão e aplicação de fundos orçamentários e recursos de longo prazo.

**PE - Existe alguma proposta para aumentar a presença do BRDE em Santa Catarina? Como isto irá acontecer?**

**JPK** – Estamos presentes na geração de renda e empregos, na ajuda ao atendimento de saúde, apoiando a infraestrutura das cidades, nos espaços de entretenimento, nos setores da economia como agronegócio, indústria, etc. A ampliação do desenvolvimento sustentável e inclusivo é uma de nossas metas. O BRDE atende as demandas de empreendedores de SC, PR e RS e tem ao todo, cerca de 40 mil clientes ativos. Está presente em mais de 1.100 municípios, com cerca de 96% da cobertura da Região Sul. Tivemos no final do primeiro

semestre deste ano, um novo recorde em operações de novos contratos, que superou os R\$2,1 bilhões, uma marca importante para a instituição. Em SC, o número total de contratações no primeiro semestre deste ano foi de R\$ 636 milhões, um crescimento de 134% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foi registrado R\$ 271 milhões. Em 2022, o BRDE atingiu a marca de R\$ 4,4 bilhões em novos financiamentos e num balanço feito recentemente, o banco obteve no último ano, o maior lucro líquido da história com quase R\$ 450 milhões. Importante destacar que nossas operações estão presentes nos municípios, por meio também das cooperativas de crédito. São parceiras nesta pulverização dos créditos disponibilizados, principalmente para os micro e pequenos empreendedores.

“Nossas operações estão presentes nos municípios, por meio também das cooperativas de crédito”.



Foto: AscomBRDE

Integração Editorial



/peloestado



peloestado.com.br

Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com Diagramação: Celina Sales